



IGREJA PRESBITERIANA CENTRAL DO GAMA

Boletim 1442 - 18 de maio de 2025

Conselho da IPCG

Rev. Baltazar Lopes - Presidente
Rev. Amós Batista - Pastor Auxiliar
Presb. Sergio Braga - Vice Presidente
Presb. Leonardo P. Santana - Secretário
Presb. Hideaki Imamura - Tesoureiro
Presb. Heryksam P. Souza
Presb. Leandro Coelho

Obreiro

Evangelista Carlos Darlan

Junta Diaconal

Diác. Francisco José - Presidente
Diác. Arthur Farias - Vice-presidente
Diác. Wesley Leite - 1º Secretário
Diác. Gabriel Eduardo - 2º Secretário
Diác. Thiago Santos - Tesoureiro
Diác. Adriano da Silva | Diác. Joelson
Lucena | Diác. Eron Freitas | Diác. Fábio
Couto | Diác. Maicon Douglas
Diác. Marcos Militão | Diác. Wirisberquis
Viana | Diác. Gabriel Moura |
Diác. Henrique Marques

Sociedade Internas

SAF: Antônia Cleide | Maria Helena
Conselheiro: Sérgio Braga

UPH: Baruc Baptista | Pb. Heryksam
Conselheiro: Rev. Amós

UMP: Nicole Menezes | Vinícius Araújo
Conselheiros: Presb. Leonardo Santana
e Patrícia Santana, Arthur Oliveira e
Marcelle Oliveira.

UPA: Lucas Souza | Maria Eduarda L.
Conselheiros: Ananda Laurent e Diego
Magalhães, Deborah Vieira e Kelvy
Nicolas, Lanna Damarys Gomes Silva.

UCP: Luísa Freitas | Alice Aramayo
Conselheiros: Jesmalli; Eron e Thaís

Ministérios

EPG: Evanildes

Cons. Deliberativo: Ronaldo Luiz
Missões: Edna Matos
Recepção: José Valdenio e Cleide,
Raimunda S. Filha

Som e Multimídia: Presb. Hideaki
Equipe de Canto: Ananda e Lanna
Coro Louvores: Ludmila Lopes
Escola Dominical: Antônio Batista e
William Araújo

Departamento Infantil: Edna Matos
Secretaria: Camila e Maressa

Sede

Area Especial 30/31
Setor Central | Lado Leste
Gama - DF

ipcg.org.br
secretaria@ipcg.org.br
(61) 3556-0678
(61) 99924-5848

Congregação Pedregal

Quadra 720 Lote 15
Pq. Estrela D'Alva
Pedregal - GO
(62) 99844-1231
Evangelista Carlos Darlan

Ponto de Pregação

Serra Dourada - GO
Quadra 28 Lote 1 - Salão 05

Dados bancários



(Qr code do pix)

BRB
Agencia 104
C/C 604470-0
CNPJ 00.392.241/0001-23

Banco do Brasil
Agência: 3599-8
C/C 21824-3



Pastoral

O ENCONTRO COM O ÚLTIMO INIMIGO

Eclesiastes 9.1-18

A vida é uma realidade de difícil definição. Nós a sentimos a cada momento palpando em nosso ser, das mais variadas maneiras. E isso vai desde o nosso nascimento até os últimos momentos da nossa existência. Apesar de ser esplendorosa em todos os seus aspectos, a vida humana é efêmera. A Bíblia nos descreve isso usando algumas sugestivas figuras tais como, "um breve pensamento" (Sl. 90.9); como "a erva" e como "a flor do campo" (Sl.103.15,16); e como "a sombra que declina" (Sl.102.11; Jó 14.1,2). Ao escrever o capítulo 9 de Eclesiastes, Salomão chega a duas conclusões sobre a morte e a vida: quanto à morte, ele a descreve como inevitável (vv. 1-10), e, em relação à vida, ele a define como imprevisível (vv. 11-18). Sabendo disso, a decisão mais sábia é confiar em Deus, viver pela fé e desfrutar todas as bênçãos que ele nos dá.

A forma de as pessoas lidarem com a realidade da morte se revela na maneira como lidam com as realidades da vida. Algumas preferem fugir (v.3), não pensar sobre o assunto. Tentam afastar isso do radar de seus pensamentos entregando-se a prazeres, trabalhos e outras formas de distração. Outros persistem em continuarem vivos (vv.4-6), mesmo contra as probabilidades, agarrando-se à existência com unhas e dentes. Entretanto, tem essa esperança sem um propósito maior. "Esperam na esperança", assim como alguém "crê na fé". É ficar vivo só por estar vivo.

Mas a reação frente a morte e a vida daqueles que creram em Jesus Cristo como seu Salvador é diferente. Eles desfrutaram das bênçãos de Deus (vv.7-10), mesmo sabendo que a morte está a caminho. Salomão apresenta uma relação de algumas experiências comuns da vida no lar: refeições prazerosas e tranquilas (v. 7), comemorações alegres em família (v. 8), um casamento fiel e amoroso (v. 9) e trabalho árduo, mas recompensador (v. 10). Mas, acima de tudo isso, aguardamos confiante a vinda do Nosso Senhor Jesus Cristo, que venceu nosso último inimigo e nos concedeu vida eterna.

Rev. Baltazar Lopes Fernandes

O CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

P 29 - Quais são as punições do pecado no mundo vindouro?

R - As punições do pecado no mundo vindouro são a separação eterna da presença consoladora de Deus e os tormentos mais penosos na alma e no corpo, sem interrupção, no fogo do inferno para sempre.

Ref. 2Ts 1.9; Mc 9.47-48; Lc 16.24,26; Ap 14.11

